

CINE TEATRO PAMPA  
Dia 06 de agosto de 1993

PROGRAMA

J. STRAUSS:  
*ABERTURA "O MORCEGO"*

F. VAN SUPPÉ:  
*ABERTURA "O POETA E O CAMPONÊS"*

P. MASCAGNI:  
*"INTERMEZZO" DA CAVALLERIA RUSTICANA*

G. BIZET:  
*SUITE Nº 1 DE CARMEN*

N. RIMSKY-KORSAKOV:  
*ABERTURA "A GRANDE PASCOA RUSSA"*

PROMOÇÃO:



BANCO DO BRASIL



Produtos Fitossanitários



PASSO FUNDO



Cultura Artística  
de Passo Fundo

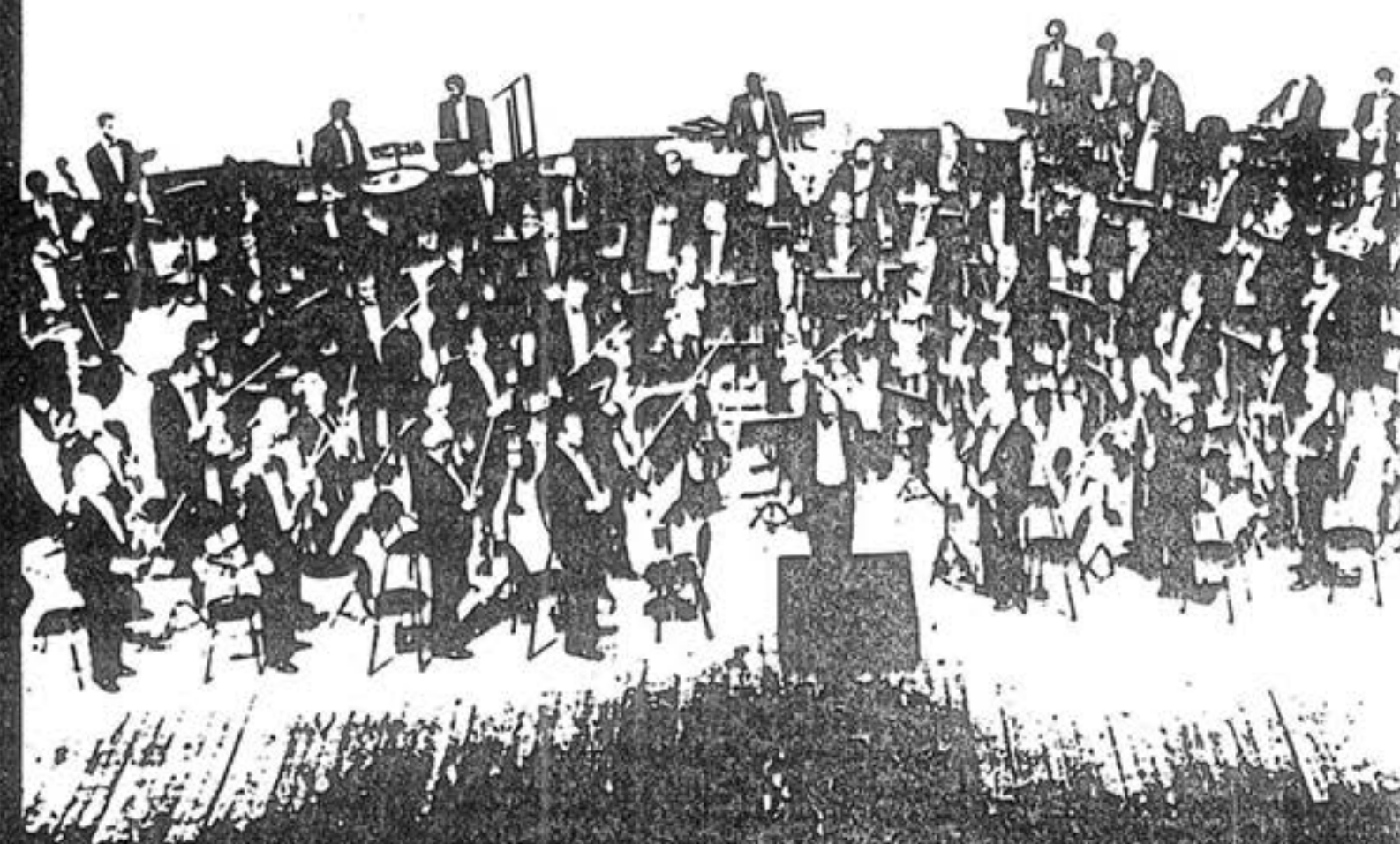


Universidade  
de Passo Fundo



CONCERTO D.  
OSPDA

Comemorativo ao  
136º Aniversário da Cidade de Passo Fundo  
40º Aniversário da Cultura Artística  
25º Aniversário da Universidade de Passo Fundo  
75º Aniversário do Hospital São Vicente de Paulo



PROMOÇÃO:



## ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

**A** Orquestra Sinfônica de Porto Alegre é um dos mais completos organismos musicais do Brasil. Além da Orquestra propriamente dita, formada por 90 músicos, possui uma Orquestra de Câmara, formada pelos principais instrumentistas de cordas da orquestra, uma Escola de Música, responsável pela formação gratuita de centenas de músicos no Rio Grande do Sul, e um coral sinfônico de 60 vozes.

Fundada em 1950, já tendo à sua frente o maestro uruguaio Pablo Komlós, a OSPA permaneceu sob a sua regência até o falecimento deste em 1978, quando assumiu a direção da orquestra o maestro mineiro David Machado. Em julho de 1981 a OSPA passou a ter como regente titular e diretor artístico o maestro Eleazar de Carvalho, que passou a dividir seu trabalho entre a direção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a OSPA. Já em 1982 e depois novamente em 1983 realizava-se em Gramado o Festival Internacional de Música que contou com a presença de solistas de renome internacional, sob a batuta de Eleazar de Carvalho. Em 1987 a OSPA passa a ter outro nome à sua frente, o jovem maestro paulista Flávio Chamis, que permaneceu à frente da orquestra até o final de 1989. Novamente Eleazar de Carvalho assume a OSPA por oito meses, apenas, entre agosto de 91 e março de 92.

Desde setembro de 1992 a OSPA voltou a ter como regente titular e diretor artístico o maestro David Machado.

Contando com um efetivo de mais de 500 sócios, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre realiza cerca de 80 concertos anuais, sendo os da temporada oficial realizados semanalmente no Teatro da OSPA, casa de espetáculos com 1250 lugares.

Considerada pelo jornal Folha de São Paulo (03/04/93) como exemplo de sinfônica no País, modelo de estabilidade e organização em meio a crise das orquestras brasileiras, a OSPA tem 43 anos de atividades ininterruptas e é a segunda sinfônica mais antiga do País.

Atingindo um público que vai das classes sociais privilegiadas econômica e socialmente até o estudante, a OSPA preocupase também com as camadas mais populares, realizando apresentações em igrejas, parques, vilas, em entidades filantrópicas.

Muitos foram os artistas de renome que passaram pela OSPA ao longo de seus 43 anos de existência, entre eles, Friedrich Gulda, Antonio Janigro, János Starker, Pierre Fournier, Jorge Bolet, Salvatore Accardo, Joerg Demus, Christoph Eschenbach, Micha Maisky e Bruno Gelber, entre outros. Solistas brasileiros como Nelson Freire, Arthur Moreira Lima, Arnaldo Cohen, Antonio Menezes e Jean-Louis Steuermann também se apresentam regularmente nas temporadas da OSPA.

## MANFREDO SCHMIEDT

(Regente)

**N**atural de Porto Alegre, Manfredo Schmiedt é graduado em Regência pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde também estudou trompete. Como trompetista, participou da Orquestra Infanto-Juvenil da UFRGS e da Orquestra de Câmara Vivaldi. Participou de diversos cursos e seminários, tendo sido aluno de Eleazar de Carvalho, Roberto Ricardo Duarte, Lutero Rodrigues e Arlindo Teixeira. Em 1990 foi selecionado para o curso de Regência do Rotterdam Conservatorium, Holanda. Nesse mesmo ano participou como aluno da mais alta categoria do Kurt Thomas Course, na cidade holandesa de The Hague. Em 1991, foi aluno ativo do Festival Europeu de Música em Stuttgart, Alemanha, sob a orientação do maestro Helmut Rilling. Como Regente do Coral Sinfônico da OSPA, foi o responsável pelos coros de Carmina Burana, de Carl Orff, e da Nona Sinfonia de Beethoven, apresentadas recentemente pela OSPA. Dirige também o Coro 25 de Junho de Porto Alegre.



CINE TEATRO PAMPA  
Dia 06 de agosto de 1993

PROGRAMA

J. STRAUSS:  
*ABERTURA "O MORCEGO"*

F. VAN SUPPÉ:  
*ABERTURA "O POETA E O CAMPONÊS"*

P. MASCAGNI:  
*"INTERMEZZO" DA CAVALLERIA RUSTICANA*

G. BIZET:  
*SUITE Nº 1 DE CARMEN*

N. RIMSKY-KORSAKOV:  
*ABERTURA "A GRANDE PASCOA RUSSA"*

PROMOÇÃO:

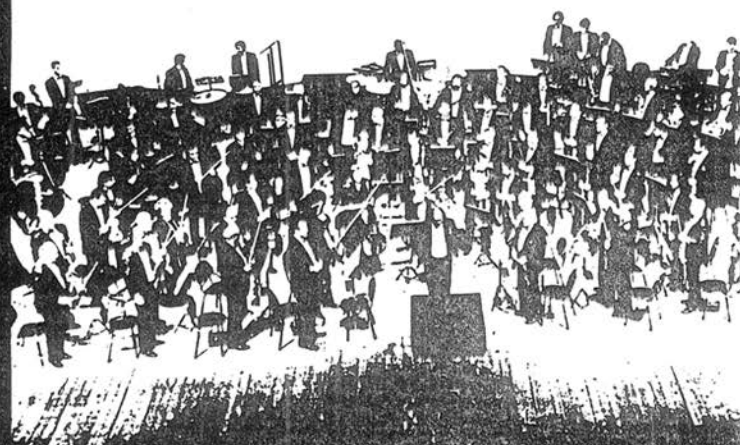


BANCO DO BRASIL



258  
CONCERTO D.  
OSPDA

Comemorativo ao  
136º Aniversário da Cidade de Passo Fundo  
40º Aniversário da Cultura Artística  
25º Aniversário da Universidade de Passo Fundo  
75º Aniversário do Hospital São Vicente de Paulo



PROMOÇÃO:

## ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre é um dos mais completos organismos musicais do Brasil. Além da Orquestra propriamente dita, formada por 90 músicos, possui uma Orquestra de Câmara, formada pelos principais instrumentistas de cordas da orquestra, uma Escola de Música, responsável pela formação gratuita de centenas de músicos no Rio Grande do Sul, e um coral sinfônico de 60 vozes.

Fundada em 1950, já tendo à sua frente o maestro uruguaio Pablo Komlós, a OSPA permaneceu sob a sua regência até o falecimento deste em 1978, quando assumiu a direção da orquestra o maestro mineiro David Machado. Em julho de 1981 a OSPA passou a ter como regente titular e diretor artístico o maestro Eleazar de Carvalho, que passou a dividir seu trabalho entre a direção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a OSPA. Já em 1982 e depois novamente em 1983 realizava-se em Gramado o Festival Internacional de Música que contou com a presença de solistas de renome internacional, sob a batuta de Eleazar de Carvalho. Em 1987 a OSPA passa a ter outro nome à sua frente, o jovem maestro paulista Flávio Chamis, que permaneceu à frente da orquestra até o final de 1989. Novamente Eleazar de Carvalho assume a OSPA por oito meses, apenas, entre agosto de 91 e março de 92.

Desde setembro de 1992 a OSPA voltou a ter como regente titular e diretor artístico o maestro David Machado.

Contando com um efetivo de mais de 500 sócios, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre realiza cerca de 80 concertos anuais, sendo os da temporada oficial realizados semanalmente no Teatro da OSPA, casa de espetáculos com 1250 lugares.

Considerada pelo jornal Folha de São Paulo (03/04/93) como exemplo de sinfônica no País, modelo de estabilidade e organização em meio a crise das orquestras brasileiras, a OSPA tem 43 anos de atividades ininterruptas e é a segunda sinfônica mais antiga do País.

Atingindo um público que vai das classes sociais privilegiadas econômica e socialmente até o estudante, a OSPA preocupa-se também com as camadas mais populares, realizando apresentações em igrejas, parques, vilas, em entidades filantrópicas.

Muitos foram os artistas de renome que passaram pela OSPA ao longo de seus 43 anos de existência, entre eles, Friedrich Gulda, Antonio Janigro, János Starker, Pierre Fournier, Jorge Bolet, Salvatore Accardo, Joerg Demus, Christoph Eschenbach, Micha Maisky e Bruno Gelber, entre outros. Solistas brasileiros como Nelson Freire, Arthur Moreira Lima, Arnaldo Cohen, Antonio Menezes e Jean-Louis Steuermann também se apresentam regularmente nas temporadas da OSPA.

## MANFREDO SCHMIEDT

(Regente)

Natural de Porto Alegre, Manfredo Schmiedt é graduado em Regência pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde também estudou trompete. Como trompetista, participou da Orquestra Infante Juvenil da UFRGS e da Orquestra de Câmara Vivaldi. Participou de diversos cursos e seminários, tendo sido aluno de Eleazar de Carvalho, Roberto Ricardo Duarte, Lútero Rodrigues e Arlindo Teixeira. Em 1990 foi selecionado para o curso de Regência do Rotterdam Conservatorium, Holanda. Nesse mesmo ano participou como aluno da mais alta categoria do Kurt Thomas Course, na cidade holandesa de The Hague. Em 1991, foi aluno ativo do Festival Europeu de Música em Stuttgart, Alemanha, sob a orientação do maestro Helmut Rilling. Como Regente do Coral Sinfônico da OSPA, foi o responsável pelos coros de Carmina Burana, de Carl Orff, e da Nona Sinfonia de Beethoven, apresentadas recentemente pela OSPA. Dirige também o Coro 25 de junho de Porto Alegre.